

Finkler - A Sacada

tom:

Bm

Eram quase 4:00 quando eu acordei
Mais precisamente 3:33

Arrisquei olhar pro lado, senti tudo tão gelado

Eu sabia que de fato nada ia bem

Eu me levantei, motivado pela curiosidade que
Batia tarde na minha janela

Me vi assustado pelo fato de que quem batia
Tarde dessa vez não era ela

Era um moço, alto, rouco, sem rosto

E tão louco pra me ver pendurado
Pelo meu pescoço

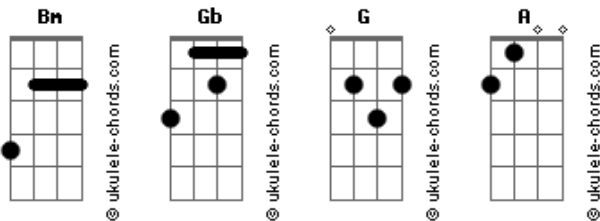
Foi aí que eu corri sem entender mais nada
Sentia um vento frio vindo da minha Sacada

A minha Sacada, me atraía e eu ia sem pensar
Em direção A Sacada

Que me traía e agora eu caía em direção a estrada
Ah

Eram quase 7:00 quando eu notei
Estampado nas estrelas 666

Acordes



Não tinha nenhum critério pra eu estar num cemitério
Encarando um retrato empoeirado e velho

Eu me desesperei, quando a Lua iluminou o lugar
E ao meu redor tudo começou a desabar, desabar

Foi tudo tão de repente, me sentia impotente
E caindo novamente

Foi quando um moço, alto, rouco, sem rosto
Ofereceu um bom preço pelo meu pescoço

E dessa vez eu tinha que aceitar, não conseguia correr
Por que eu estava caindo de algum lugar

Ah

Lá, lá, lá, lá, lá, lá

E era da minha Sacada e acordei na minha cama toda molhada
Com minha mãe pedindo desesperada
"Meu filho, aonde você tava?!"

E eu respondi

"Olha mãe, por pouco eu to em casa..."

E eu respondi

"Olha mãe, por pouco eu to em casa..."

(Boa noite mano)